

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG**

**EIDRY KETLEN SVIDERSKI DE SÁ  
GUILHERME DANIEL DOS SANTOS ROCHA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS**

**CASCADEL**

**2025**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG**

**EIDRY KETLEN SVIDERSKI DE SÁ  
GUILHERME DANIEL DOS SANTOS ROCHA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
TCC-Artigo para obtenção da  
aprovação e formação no Curso de  
Educação Físico Bacharelado pelo  
Centro Universitário FAG.

**Professor Orientador: Jean Carlos  
Coelho.**

**CASCADEL  
2025**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG**  
**EIDRY KETLEN SVIDERSKI DE SÁ**  
**GUILHERME DANIEL DOS SANTOS ROCHA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso TCC como requisito para a obtenção da formação no Curso  
de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário FAG

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador Professor Jean Carlos Coelho

---

Professora Francielle Cheuczuk  
Banca avaliadora

---

Professor Hani Zehdi Amine Awad  
Banca avaliadora

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Eidry Ketlen Sviderski de SÁ<sup>1</sup>  
Guilherme Daniel dos Santos ROCHA<sup>2</sup>  
Jean Carlos COELHO<sup>3</sup>  
[ekssa@minha.fag.edu.br](mailto:ekssa@minha.fag.edu.br)  
[gdsrocha@minha.fag.edu.br](mailto:gdsrocha@minha.fag.edu.br)

---

## RESUMO

O desenvolvimento motor na primeira infância e nos anos iniciais do ensino fundamental constitui um pilar essencial para a formação integral do indivíduo. Contudo, o cenário de crianças brasileiras que não atingem os marcos motores esperados para a faixa etária, aliado à constatação da ausência de professores especializados em Educação Física nas escolas, delineia o problema central que motivou o presente estudo. Assim, o trabalho teve como objetivo geral analisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I. Para tal, utilizou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura, por meio da análise de 21 estudos primários e literatura complementar, publicados no período de 2015 a outubro de 2025. Os resultados destacam a alta eficácia da intervenção pedagógica especializada na promoção de ganhos motores significativos em habilidades locomotoras, manipulativas e de equilíbrio, atuando também como facilitador da cognição e do desenvolvimento socioafetivo. Em contrapartida, constatou-se que esta relevância é constantemente ameaçada por barreiras institucionais, como a carência de profissionais com formação específica e a insuficiência de tempo e espaço curricular. Conclui-se que o problema não reside na falta de importância da disciplina, mas sim em falhas estruturais de gestão e implementação no ambiente escolar, reforçando que investir na qualificação do componente curricular configura-se como uma política pública essencial para o desenvolvimento pleno da criança.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor; Educação Física; Educação Infantil; Atividade física; Intervenção pedagógica.

---

Acadêmico<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Acadêmico<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Orientador<sup>3</sup> Professor do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

# THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE MOTOR DEVELOPMENT OF CHILDREN

Eidry Ketlen Sviderski de SÁ<sup>1</sup>  
Guilherme Daniel dos Santos ROCHA<sup>2</sup>  
Jean Carlos COELHO<sup>3</sup>  
[ekssa@minha.fag.edu.br](mailto:ekssa@minha.fag.edu.br)  
[gdsrocha@minha.fag.edu.br](mailto:gdsrocha@minha.fag.edu.br)

---

## ABSTRACT

Motor development in early childhood and the initial years of elementary school constitutes an essential pillar for the integral formation of the individual. However, the scenario of Brazilian children who do not achieve the expected motor milestones for their age group, combined with the lack of specialized Physical Education teachers in schools, outlines the central problem that motivated the present study. Objective: This work's general objective is to analyze the importance of Physical Education for the motor development of children from early childhood education through the first years of elementary school (Ensino Fundamental I). Methodology: The Integrative Literature Review (ILR) method is used, through the analysis of 21 primary studies and complementary literature, published in the period from 2015 to October 2025. Results: The findings highlight the high effectiveness of specialized pedagogical intervention in promoting significant motor gains in locomotor, manipulative, and balance skills, also acting as a facilitator of cognition and socio-affective development. Conversely, it is observed that this relevance is constantly threatened by institutional barriers, such as the scarcity of professionals with specific training and the insufficiency of curriculum time and space. Conclusion: It is concluded that the problem lies less in the lack of importance of the discipline and more in structural failures of management and implementation in the school environment, reinforcing that investing in the qualification of the curricular component is an essential public policy for the full development of the child.

**Key words:** Motor development; Physical Education; Early Childhood Education; Physical activity; Pedagogical intervention.

---

Acadêmico<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Acadêmico<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Orientador<sup>3</sup> Professor do curso de Educação Física da instituição de ensino do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor na primeira infância e nos anos iniciais do ensino fundamental constitui um dos pilares para a formação integral do indivíduo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reconhece as habilidades motoras como competências essenciais para a aprendizagem e para o desenvolvimento da criança. Contudo, dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), revelam um cenário preocupante: há uma considerável parcela de crianças brasileiras que não atingem marcos motores compatíveis com a faixa etária, indicando a urgência na intervenção precoce em seu desenvolvimento. O problema é agravado pela realidade institucional, pois o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023) aponta que uma parcela significativa das escolas não dispõe de professor graduado em Educação Física. Diante deste panorama, delineia-se o problema central da pesquisa: como as práticas pedagógicas em Educação Física impactam o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em crianças de 3 a 10 anos?

A literatura especializada reforça a premissa de que a Educação Física é fundamental. O desenvolvimento motor é um conjunto de alterações comportamentais que dependem fortemente de fatores maturacionais e de aprendizagem (BARREIROS, 2016), o que exige estímulos adequados. Nesse sentido, práticas pedagógicas estruturadas, conduzidas por profissionais de Educação Física, são fundamentais para favorecer a aquisição e o refinamento de habilidades motoras básicas. Alves (2019), enfatiza que atividades lúdicas e jogos auxiliam na ampliação do repertório motor e promovem consciência corporal, ao mesmo tempo em que fortalecem o desenvolvimento intelectual. A importância do profissional de Educação Física é evidente, visto que Silva *et al.* (2021) evidenciam que crianças que participam de aulas ministradas por professores habilitados em Educação Física apresentam maior evolução motora e níveis mais consistentes de atividade física, quando comparadas àquelas acompanhadas por docentes não graduados. Diante deste referencial, parte-se da hipótese de que intervenções sistematizadas por profissionais qualificados favorecem significativamente não apenas o aprimoramento da competência motora, mas também o desempenho acadêmico e socioemocional. Por outro lado, a pesquisa considera que a ausência de práticas estruturadas de Educação Física tende a não exercer influência relevante nesse processo.

Além da dimensão motora, estudos ressaltam a estreita relação entre movimento, cognição e socialização. Para PIAGET (*apud* Van Der Fels, 2015), a motricidade é fundamental nos estágios iniciais do desenvolvimento cognitivo, estabelecendo conexões

entre ação e pensamento. Nesse mesmo viés, Silva et al. (2018) apontam que experiências corporais organizadas estimulam raciocínio, criatividade e percepção de causa-efeito. Já Silva e Barbanera (2022), ampliam o debate ao evidenciar que a Educação Física contribui também para aspectos sócio afetivos, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Outros estudos recentes reforçam essa perspectiva. Raithz (2020) evidencia que práticas planejadas e conduzidas de forma intencional não apenas desenvolvem habilidades físicas, mas também potencializam competências sociais. Na educação infantil, o professor de Educação Física atua como mediador e facilitador do desenvolvimento integral da criança, oferecendo experiências que permitem explorar movimentos, brincar e vivenciar atividades de forma direcionada, valorizando as especificidades individuais e coletivas da turma (D'AVILA, 2016). Nessa linha, a Educação Física escolar deve ser compreendida como uma prática pedagógica que transcende a dimensão biológica e se consolida como componente indispensável para a formação cidadã.

Justifica-se, portanto, a relevância deste estudo pela necessidade de compreender, aprofundar e valorizar a atuação do profissional de Educação Física no desenvolvimento motor infantil. Em um contexto no qual grande parte das crianças não alcança marcos motores esperados, torna-se imperativo investigar o papel da intervenção pedagógica estruturada para garantir uma infância mais ativa, saudável e plena de aprendizagens. Além disso, ao explorar as relações entre movimento, cognição e socialização, a pesquisa contribui para fortalecer a compreensão da Educação Física como área essencial no processo educativo, rompendo com visões reducionistas que a limitam apenas ao exercício físico.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I. Especificamente, busca-se: (1) avaliar ganhos em coordenação motora ampla, fina e equilíbrio; (2) investigar possíveis correlações entre desenvolvimento motor e cognição; (3) identificar metodologias pedagógicas de maior eficácia; e (4) diagnosticar barreiras institucionais à implementação de práticas qualificadas em Educação Física.

## 2 MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva. Essa abordagem foi escolhida por permitir a síntese de diferentes tipos de estudos, sejam eles quantitativos ou qualitativos, conforme defendido por Dantas et al. (2022). O objetivo foi sistematizar e analisar as evidências científicas sobre a contribuição da Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças de 3 a 10 anos de idade. Para guiar a coleta de dados e as demais etapas do processo de revisão, seguiu-se o Problema Central de Pesquisa já delineado na Introdução: "Como as práticas pedagógicas em Educação Física impactam o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em crianças de 3 a 10 anos?"

A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados amplamente reconhecidas na área da Educação Física e Ciências da Saúde, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que funciona como um portal agregador de bases de dados; a Scientific Electronic Library Online (SciELO), que é uma biblioteca eletrônica e coleção de periódicos de acesso aberto; e o Google Acadêmico, que é um mecanismo de busca especializado em literatura científica. Essas bases foram escolhidas por sua abrangência e confiabilidade, conforme recomendado por pesquisadores da área (ALVES, 2019; SILVA; BARBANERA, 2022). Foram utilizadas combinações de descritores em português, como “Desenvolvimento motor”, “Educação física escolar” e “Crianças”.

A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas. Na primeira, foi realizada a triagem inicial por meio da leitura de títulos e resumos. Foram incluídos artigos originais, dissertações e teses publicados entre 2015 e Outubro de 2025, em português, espanhol ou inglês, que avaliavam o impacto de aulas de Educação Física no desenvolvimento de habilidades motoras de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Foram excluídos estudos que não atendiam a esses critérios, como aqueles focados em contextos extracurriculares, com adolescentes ou adultos, ou que abordavam exclusivamente aspectos cognitivos e afetivos. A extração dos dados foi realizada por meio de fichamento, que incluía informações essenciais dos estudos como: autores, ano de publicação, tipo de delineamento, amostra, faixa etária e os principais achados. Este procedimento de catalogação é crucial em revisões integrativas para transformar o volume de informações em uma síntese de conhecimento aplicável (RODRIGUES et al., 2022).



### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O presente capítulo é dedicado à apresentação e discussão dos achados obtidos por meio da revisão integrativa da literatura. A estrutura é organizada em quatro seções principais, visando responder aos objetivos específicos da pesquisa. Inicialmente, as seções 3.1 e 3.2 apresentam a síntese dos achados da literatura, organizados por categorias temáticas. Em seguida, as seções 3.3 e 3.4 aprofundam a discussão desses resultados, confrontando as evidências encontradas com o referencial teórico especializado, de modo a gerar a análise crítica exigida pela metodologia.

O presente item destina-se à descrição analítica dos resultados obtidos na busca e seleção da literatura, conforme o método de revisão integrativa. A busca inicial resultou em 40 publicações potencialmente relevantes. No entanto, excluímos 18 publicações. Isso aconteceu principalmente porque alguns estudos falavam sobre adolescentes e adultos, e nosso foco é na primeira infância. Outro motivo foi o recorte temporal (2015 a outubro de 2025), pois só queríamos estudos mais recentes. Com esses filtros, nosso trabalho final ficou com 21 publicações selecionadas. O estudo utilizou artigos científicos como fontes preponderantes, sendo a base teórica complementada por documentos oficiais e legislação para contextualização. A análise metodológica inicial demonstrou que a maioria das pesquisas utilizou delineamentos experimentais (intervenção com pré e pós-teste), alinhando-se à busca por evidências de causalidade sobre a eficácia da Educação Física.

#### **3.1. Síntese dos Achados da Revisão Integrativa: Ganhos Motores e Cognitivos**

A síntese da literatura demonstra um alto grau de concordância entre os estudos quanto à eficácia da Educação Física escolar no desenvolvimento de habilidades motoras. Praticamente todos os artigos indicaram que a intervenção pedagógica estruturada promoveu ganhos significativos nas habilidades locomotoras (como correr e saltar) e de equilíbrio em crianças. Da mesma forma, a grande maioria das publicações analisadas apresentaram ganhos consistentes nas habilidades manipulativas e na coordenação óculo-manual, essenciais para tarefas escolares. Estes resultados, em conjunto, confirmam ganhos em coordenação motora ampla, fina e equilíbrio, respondendo integralmente ao primeiro objetivo específico do estudo.

Em relação à correlação entre o desenvolvimento motor e a cognição, os estudos incluídos estabelecem uma associação clara, uma vez que a maioria das pesquisas indicaram

que a melhoria na competência motora está positivamente correlacionada com a potencialização de funções executivas, como a atenção seletiva e a memória de trabalho. Estes resultados cumprem a proposta do segundo objetivo específico, ao confirmar a associação entre as dimensões motora e cognitiva.

A Educação Física escolar desempenha um papel essencial no processo de desenvolvimento motor infantil, especialmente durante a Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental, quando as habilidades motoras básicas estão em consolidação. De acordo com Santos (2025), o campo da Educação Física, ao trabalhar com as práticas corporais, configura-se como um componente da área de Linguagens, fornecendo à criança a possibilidade de expressar-se e comunicar-se com o mundo, sendo o trabalho corporal sistematizado um meio fundamental que contribui para o aprimoramento da coordenação, do equilíbrio e da consciência corporal. A prática regular de atividades físicas orientadas possibilita que as crianças desenvolvam padrões motores fundamentais, os quais servirão de base para movimentos mais complexos em etapas posteriores da vida.

De acordo com Silva e Barbanera (2022), o desenvolvimento motor na infância não se manifesta de forma espontânea, sendo, na verdade, o resultado de um conjunto de experiências corporais diversificadas que incentivam a criança a explorar seu ambiente e a tomar consciência de suas possibilidades de movimento. A presença e a atuação do professor de Educação Física são, portanto, indispensáveis para assegurar que esses estímulos sejam planejados de forma adequada e progressiva, respeitando as diversas fases do desenvolvimento infantil.

Nicolini et al. (2023) ressalta que o domínio das habilidades locomotoras, manipulativas e de equilíbrio está diretamente relacionado à qualidade das experiências motoras proporcionadas na escola. Aulas planejadas que envolvem correr, saltar, arremessar e equilibrar-se favorecem não apenas o desempenho motor, mas também a autoconfiança e a percepção de competência física, fatores que influenciam a adesão à prática de atividades físicas ao longo da vida.

O estudo de Andrade et al. (2018) demonstra que programas de Educação Física que incorporam atividades lúdicas e estruturadas resultam em avanços significativos nas habilidades motoras fundamentais, especialmente quando comparados a contextos escolares com ausência de planejamento motor intencional. Esses autores apontam que o aprendizado motor se torna mais consistente quando as atividades são contextualizadas e desafiadoras, estimulando tanto o desenvolvimento físico quanto o cognitivo.

Além disso, Paciencia et al. (2022) evidenciam que a aprendizagem motora depende não apenas da quantidade, mas da qualidade dos estímulos recebidos. Essa qualidade e organização da prática são alcançadas por meio de estratégias de ensino, como a utilização da resolução de problemas e de recursos como os jogos modificados, que estimulam a tomada de decisão e a adaptação do movimento em tempo real. Quando o ambiente escolar favorece a experimentação de diferentes movimentos e a interação social por meio de jogos e brincadeiras, há um impacto positivo na coordenação motora global e na capacidade de adaptação da criança a novas situações.

De modo semelhante, Stein et al. (2015) verificaram em revisão sistemática que a variabilidade das experiências motoras durante as aulas de Educação Física promove maior estabilidade e precisão dos movimentos, demonstrando que o desenvolvimento motor é um processo dinâmico e contínuo. Os autores reforçam a importância da atuação docente na mediação dessas experiências, garantindo a progressão adequada das habilidades.

Pansera et al. (2016) complementam essa perspectiva ao enfatizar que o desenvolvimento motor está intimamente ligado à motivação e ao prazer em se movimentar. Crianças que vivenciam aulas de Educação Física mais dinâmicas e diversificadas tendem a apresentar melhor desempenho motor e maior engajamento nas práticas corporais. Assim, o estímulo motor deve ser visto como um processo educativo integral, que contempla aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais.

Portanto, os resultados apresentados pela literatura contemporânea reforçam que o desenvolvimento motor infantil depende da atuação intencional do professor, do planejamento pedagógico adequado e de ambientes de aprendizagem que estimulem a exploração corporal de maneira segura e prazerosa. Esta análise das abordagens teóricas e metodológicas de maior eficácia cumpre o terceiro objetivo específico do estudo. O desenvolvimento das habilidades básicas, além de favorecer a aquisição de competências físicas, constitui um importante fator de inclusão e de promoção da saúde no contexto escolar, conforme a perspectiva do desenvolvimento integral discutida por Pansera et al. (2016).

### **3.2. Síntese dos Achados: Metodologias e Barreiras Institucionais**

Contudo, a literatura aponta um descolamento evidente entre essas metodologias eficazes e a realidade estrutural das instituições de ensino. O quarto objetivo específico do estudo, focado neste diagnóstico, identificou como principais entraves na literatura a ausência

de professores graduados em Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental e a insuficiência de tempo e espaço curricular dedicado à disciplina.

A carência de um profissional com formação em Educação Física nos primeiros anos é, na literatura especializada, apontada como o maior limitador. A falta de conhecimento sobre o desenvolvimento motor específico (locomotor, manipulativo e equilíbrio) por parte dos docentes não especialistas resulta na aplicação de atividades recreativas não intencionais, que não promovem o repertório motor de forma sistematizada. Essa é uma falha reconhecida, pois os próprios professores polivalentes relatam que sua formação inicial não oferece subsídios teórico-metodológicos suficientes para lidar com os conhecimentos específicos da Educação Física, incluindo o desenvolvimento motor e o pedagógico. Este cenário compromete diretamente a aquisição das habilidades motoras básicas, impactando negativamente o período sensível do desenvolvimento motor.

Adicionalmente, a Educação Física enfrenta obstáculos relacionados à restrição do tempo pedagógico, à insuficiência de espaços adequados e à escassez de materiais (Severino e Ribeiro, 2023). A escassez desses equipamentos reduz consideravelmente a variedade de atividades que os alunos podem realizar, o que limita atividades com maiores deslocamentos e variedade de estímulos motores necessários e pode acarretar a monotonia e a desmotivação (Severino e Ribeiro, 2023). Tais achados sinalizam que o problema da Educação Física Escolar reside menos na sua relevância pedagógica e mais em falhas estruturais de gestão e implementação no ambiente escolar, o que, por extensão, afeta diretamente a qualidade da área na primeira infância e exige uma política pública que priorize a área.

### **3.3. A Variabilidade de Estímulos e o Papel do Professor na Superação das Barreiras**

A discussão se inicia com a análise dos achados referentes à qualidade da intervenção e às barreiras institucionais. Os resultados da Revisão Integrativa demonstraram que a eficácia da Educação Física está diretamente atrelada à adoção de metodologias baseadas na ludicidade e na diversificação intencional dos estímulos. Essa conclusão alinha-se diretamente ao modelo de aprendizagem motora de Stein *et al.* (2015), que preconiza que a aquisição e a retenção de novas habilidades motoras são otimizadas pela variabilidade das experiências, e não pela repetição rígida e monótona. A diversificação de tarefas, ao exigir que a criança ajuste constantemente seus planos motores, estimula a cognição e gera padrões de movimento mais estáveis e adaptáveis.

A necessidade de um planejamento intencional, conforme defendido por Andrade *et al.* (2018), ganha relevância quando confrontada com o achado crítico de que a ausência de professores especializados é uma das principais barreiras à implementação de práticas qualificadas. A competência para aplicar a variabilidade de estímulos exigida por Stein *et al.* (2015) demanda o conhecimento específico da Educação Física sobre desenvolvimento motor, ludicidade e a progressão pedagógica do movimento (D'AVILA, 2016). Quando essa especialidade é negligenciada, a prática se reduz a intervenções com baixo teor pedagógico, comprometendo a aquisição e o refinamento das habilidades motoras básicas, o que demonstra a coerência com o cenário de que uma considerável parcela de crianças brasileiras não atingem marcos motores compatíveis com a faixa etária, conforme o dado do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023) citado na Introdução.

Os entraves de infraestrutura, tempo curricular e escassez de materiais são barreiras físicas que ameaçam o princípio da variabilidade (Severino e Ribeiro, 2023). A literatura é enfática ao demonstrar que, sem um mínimo de recursos espaciais, materiais e tempo adequado de aula, o professor é forçado a restringir o repertório de atividades, limitando a exploração de movimentos e, consequentemente, a variabilidade dos estímulos. Isso restringe o potencial pedagógico da disciplina e contradiz a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

Portanto, a superação das barreiras institucionais exige que o professor atue como agente articulador e defensor do seu componente curricular. O sucesso da intervenção depende de um ciclo virtuoso: a evidência de eficácia justifica o investimento institucional, que por sua vez permite a atuação de profissionais especializados e a aplicação da variabilidade de estímulos (Barbosa *et al.*, 2019; Stein *et al.*, 2015), fechando a lacuna entre o potencial teórico e a prática escolar.

### **3.4. A Motivação e a Integralidade: Interpretando os Ganhos Cognitivos e Socioafetivos**

O foco desta seção é a interpretação dos ganhos motores e cognitivos proporcionados pela Educação Física sob a lente da integralidade do desenvolvimento, conforme o referencial teórico de Pansera *et al.* (2016). O resultado da revisão sobre a alta eficácia da Educação Física na promoção de habilidades motoras, em face da ampla e consistente concordância da literatura, é apenas a porta de entrada para uma discussão mais ampla sobre o papel da motivação intrínseca no processo de aprendizagem.

Para Pansera *et al.* (2016), o desenvolvimento motor está intrinsecamente ligado à motivação e ao prazer em se movimentar. A criança que se percebe competente em suas habilidades motoras tende a se engajar mais nas atividades, criando um ciclo de reforço positivo entre a competência percebida e a motivação intrínseca (Pizani *et al.*, 2016). A ludicidade e os jogos, elementos de alta eficácia nas metodologias, são os veículos ideais para despertar esse prazer, permitindo que a prática pedagógica seja uma experiência socioemocional e cognitiva (Alves, 2019).

Essa perspectiva socioafetiva está diretamente ligada aos achados de correlação entre o desenvolvimento motor e a cognição. A literatura revisada confirma que a melhoria na competência motora impacta positivamente as funções executivas, um achado defendido por PIAGET, conforme citado por Van Der Fels *et al.* (2015) e confirmado por estudos recentes (Silva *et al.*, 2018). Quando a criança está engajada, motivada, e experimentando a variabilidade de movimentos (Pansera *et al.*, 2016), sua atenção e memória de trabalho são mobilizadas de forma mais intensa para a execução da tarefa motora, o que se reverte em ganhos cognitivos mais amplos, conforme reforça a BNCC (2018). O movimento, nesse sentido, é a primeira manifestação da inteligência.

Assim, a Educação Física, quando bem implementada, atua como mediadora e facilitadora do desenvolvimento integral da criança (D'AVILA, 2016). Os ganhos não se restringem ao corpo (coordenação e equilíbrio), mas se expandem para a mente, estimulando as funções cognitivas superiores, e para a esfera social, como a socialização e a cooperação, conforme demonstram Silva e Barbanera (2022). O TCC, ao confirmar a eficácia da intervenção e a interligação dessas esferas, reforça a tese de que a superação das barreiras estruturais é uma necessidade não apenas pedagógica, mas uma política de saúde e desenvolvimento integral do indivíduo, que garante o direito de a criança vivenciar uma infância mais ativa, saudável e plena de aprendizagens.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As presentes Considerações Finais consolidam a análise sobre a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, objetivo central desta Revisão Integrativa. A análise da literatura contemporânea confirma esta relevância: a intervenção pedagógica especializada é altamente eficaz, promovendo ganhos motores significativos em habilidades locomotoras, manipulativas e de equilíbrio. Esta importância é sustentada pela convergência dos estudos revisados, demonstrando que o aprimoramento motor está profundamente ligado ao desenvolvimento integral, atuando como facilitador da cognição e da prontidão para a aprendizagem.

A Revisão Integrativa evidenciou que essa importância teórica e prática depende diretamente da qualidade da implementação, sendo a metodologia baseada na ludicidade e na variabilidade intencional dos estímulos a chave pedagógica para maior engajamento e exploração motora. No entanto, o estudo revelou que a relevância da Educação Física é constantemente ameaçada por barreiras institucionais, como a ausência de professores especializados e a falta de tempo e espaço curricular. Conclui-se, portanto, que o problema não reside na falta de importância da disciplina, mas sim na falha de implementação institucional, reforçando que investir na qualificação do componente curricular é uma política pública essencial para o desenvolvimento pleno da criança e sua saúde escolar.

Dessa forma, a pesquisa alcançou seu objetivo geral, confirmando a influência benéfica da Educação Física, mas alertando que o potencial máximo é limitado por falhas de implementação. Contudo, este estudo encontra limitação em seu caráter de revisão teórica, não fornecendo dados empíricos diretos. Recomenda-se, para trabalhos futuros, a realização de pesquisas-ação ou estudos de caso longitudinais que investiguem o impacto direto da inserção de professores especialistas nos anos iniciais, visando validar, no contexto escolar brasileiro, as estratégias de superação das barreiras estruturais aqui identificadas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Leonardo Lacerda Figueredo Vieira. **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13846>. Acesso em: 04 out. 2025.

ANDRADE, J. et al. **Educação física e promoção das habilidades motoras**. *Gymnasium*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–6, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Adilson-Marques/publication/327766981\\_Educacao\\_fisica\\_e\\_promocao\\_das\\_habilidades\\_motoras/links/5ba371e0299bf13e603ecb6f/Educacao-fisica-e-promocao-das-habilidades\\_motoras.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Adilson-Marques/publication/327766981_Educacao_fisica_e_promocao_das_habilidades_motoras/links/5ba371e0299bf13e603ecb6f/Educacao-fisica-e-promocao-das-habilidades_motoras.pdf). Acesso em: 06 out. 2025.

BARBOSA, Amanda Gonçalves et al. **Importância do professor de Educação Física nos primeiros anos da escolarização básica**. *Revista Semana Pedagógica*, Recife, v. 1, n. 1, p. 117-119, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistasemanapedagogica/article/view/243268>. Acesso em: 06 out. 2025.

BARREIROS, João. **Desenvolvimento motor e aprendizagem**. In: INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ). *MANUAL DE CURSO DE TREINADORES DE DESPORTO*. Lisboa: IPDJ, 2016. Disponível em: [https://ipdj.gov.pt/documents/20123/123319/GrauI\\_04\\_Desenvolvimento.pdf/4368f80d-79f4-c807-5018-fd8e13375ea8?t=1574941364461](https://ipdj.gov.pt/documents/20123/123319/GrauI_04_Desenvolvimento.pdf/4368f80d-79f4-c807-5018-fd8e13375ea8?t=1574941364461). Acesso em: 06 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 20 dez. 2017. Disponível em: [basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa aponta que 12% das crianças brasileiras apresentam suspeita de atraso no desenvolvimento**. *Agência Saúde*, 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/pesquisa-aponta-que-12-das-criancas-brasileiras-apresentam-suspeita-de-atraso-no-desenvolvimento>. Acesso em: 04 out. 2025.

D'AVILA, A. S. **Educação Física na Educação Infantil: o papel do professor de Educação Física**. 2016. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/157203>. Acesso em: 07 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2023: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf). Acesso em: 05 out. 2025.



NICOLINI, D. C. et al. **Intervenção motora na educação física: engajamento, competência percebida, comportamento do professor e contexto da aula.** *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 30, n. 3, p. 30-39, 2023. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/11805>. Acesso em: 06 out. 2025.

PACIENCIA, N. I. C. da; PEREIRA, G. A. B.; FERRACIOLI-GAMA, M. de C. **Conhecimento de professores de educação física sobre os pressupostos da organização da prática para aprendizagem motora.** *Coleção Pesquisa em Educação Física*, Várzea Paulista, v. 21, n. 01, p. 35-44, 2022. Disponível em: <https://fontouraeditora.com.br/periodico/public/storage/articles/flb11b8862c45f260f4e3ffc6fb91536.pdf>. Acesso em: 08 out. 2025.

PANSERA, S. M.; VALENTINI, N. C.; SOUZA, M. S. de; BERLEZE, A. **Motivação intrínseca e extrínseca: diferenças no sexo e na idade.** *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 313-320, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0202972>. Acesso em: 09 out. 2025.

PIZANI, Jean et al. **(Des) Motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação.** *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 259-266, jul./set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/ZWHhnWVq664LzFVfYXTSbvp/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2025.

RAITHZ, A. L. **A importância da educação física escolar para o desenvolvimento motor.** 2020. 18 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário UNIFACVEST, Lages, 2020. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/6f463-raithz,-anne-leticia.-a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-para-o-desenvolvimento-motor.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fis.pdf>. Acesso em: 03 out. 2025.

SANTOS, H. C. de O. **Corpo, Movimento e Expressões na Primeira Infância: uma abordagem à luz da Base Nacional Curricular Comum.** *Revista Tópicos*, v. 3, n. 24, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/corpo-movimento-e-expressoes-na-primeira-infancia-uma-abordagem-a-luz-da-base-nacional-curricular-comum>. Acesso em: 25 out. 2025.

SEVERINO, Cláudio Delunardo; RIBEIRO, Ariana Cristine de Almeida. **A relação entre a infraestrutura escolar e as aulas de educação física.** [Apresentado no 2º Congresso Tudo é Ciência: (Ser) Humano na Sociedade 5.0]. Volta Redonda: UniFOA, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/383973575\\_A\\_relacao\\_entre\\_a\\_infraestrutura\\_escolar\\_e\\_as\\_aulas\\_de\\_Educacao\\_Fisica](https://www.researchgate.net/publication/383973575_A_relacao_entre_a_infraestrutura_escolar_e_as_aulas_de_Educacao_Fisica). Acesso em: 14 out. 2025.

SILVA, S. A. da; SILVA, C. M. da; VELTEN, M. de C. C. **Influência de conteúdos sistematizados da educação física na coordenação motora de crianças na primeira infância.** *Motricidade*, Vila Real, v. 17, n. 1, p. 23-33, 2021. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/20098>. Acesso em: 25 set. 2025.

SILVA, R. C.; BARBANERA, P. O. **A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil.** Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial, v. 5, n. 5, p. 180-191, jul. 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5243/5356>. Acesso em: 05 out. 2025.

SILVA, R. R. C. da et al. **A importância da Educação Física no desenvolvimento motor e cognitivo da criança.** In: JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE GOIÁS, 3., 2018, Goiânia. Anais... Goiânia: UEG, 2018. v. 1, n. 1, p. 39-43. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/article/view/12959>. Acesso em: 02 out. 2025.

STEIN, I.; GUIMARÃES, A. C. A.; CARDOSO, A. A.; MACHADO, Z. **Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática.** *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 4, p. 299-305, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v16i4.6832>. Acesso em: 09 out. 2025.

RODRIGUES, Aline Santos Pereira; SACHINSKI, Gabriele Polato; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação.** *Linhas Críticas*, Brasília, v. 28, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627>. Acesso em: 15 out. 2025.

VAN DER FELS, I. M. J. et al. **The relationship between motor skills and cognitive skills in children aged 4–16 years with typical development: a systematic review.** *Journal of Science and Medicine in Sport*, Amsterdam, v. 18, n. 6, p. 697-703, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25311901/>. Acesso em: 10 out. 2025.